

Mudança em estacionamentos

MARCELO ANDRADE/AT

Esta é uma das propostas para ampliar ruas em Vitória e Vila Velha e melhorar trânsito na Terceira Ponte

ALINE NUNES
MARILIA ARRIGONI



“Queremos colocar agentes de trânsito nessas vias, a partir das 17 horas, horário de maior movimento”, explica o secretário de Transportes de Vila Velha, Osvaldo Maturano.

Questionado sobre o pico da manhã, Maturano acredita que não há tantos problemas, embora as vias do entorno do Terminal de Vila Velha sempre fiquem congestionadas. O secretário acredita que, com as intervenções em Vitória, o engarrafamento diminuirá.

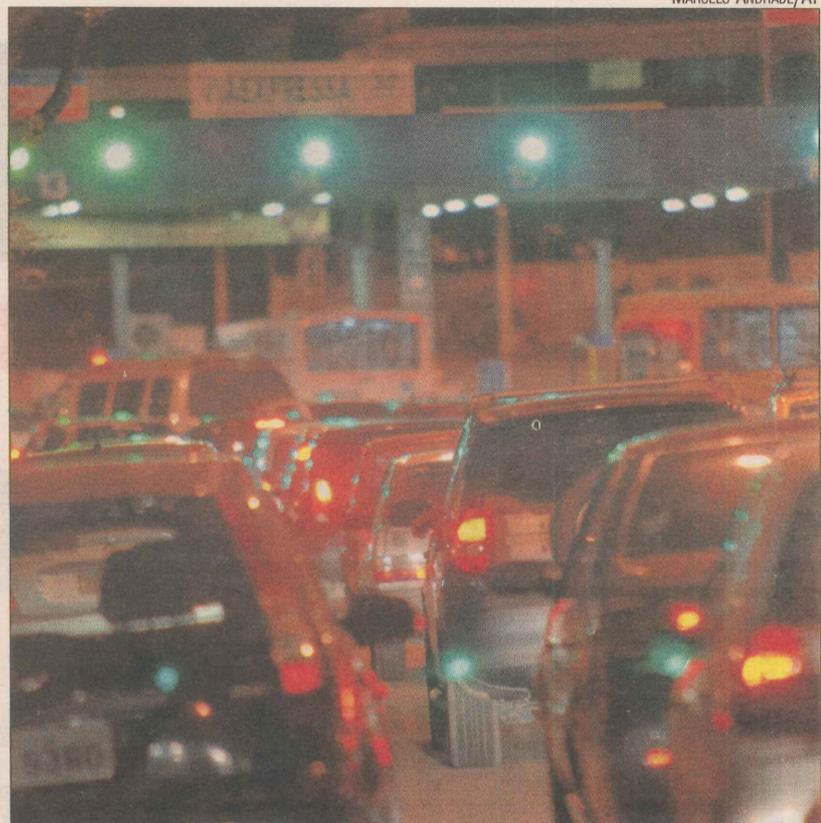
Além de colocar os agentes, Maturano disse que pretende retirar estacionamentos do lado direito da Luciano das Neves e, assim, aumentar o número de faixas da via. “As ações poderão beneficiar motoristas do Centro, Praia da Costa e Itapoã”, destacou.

Em Vitória, as alterações serão, principalmente, nas ruas Clóvis Machado, na Enseada do Suá, e Duckla de Aguiar, na Praia de Santa Helena, principais vias de acesso à Terceira Ponte.

O secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória, Fábio Ney Damasceno, disse que serão reposicionados os pontos de ônibus dessas ruas.

“Queremos a retirada parcial do estacionamento dessas vias para ampliar as faixas e melhorar a circulação”, acrescentou.

O funcionamento do semáforo, já instalado entre as ruas Taciano Abaurre e Clóvis Machado, e a reforma da sinalização de placas e das pistas também estão entre as ações. As mudanças vão beneficiar quem circula pela Praia do Canto, Enseada do Suá, Bento Ferreira, entre outros bairros.



Rua Duckla de Aguiar, em Vitória, que dá acesso à 3ª Ponte

COMO VAI FICAR O TRÂNSITO

Semáforos

Os semáforos atuais dessas vias (avenidas **Carioca**, **Luciano das Neves** e rua **Antônio Ataíde**) serão substituídos por equipamentos de fibra ótica, que, ao contrário dos aparelhos convencionais, não ficam desregulados quando há pique de energia. O sinal parado ou desregulado deixa o trânsito lento.



Estacionamento

O corredor da avenida **Luciano das Neves** será estudado e a proposta é de que seja proibido o estacionamento do lado direito da avenida, próximo ao **Terminal de Vila Velha** até a **UVV**.



Pontos de ônibus

A proposta da Secretaria de Transportes e Infraestrutura de Vitória é mudar a posição e mover para trás os pontos de ônibus das ruas **Duckla de Aguiar** (Praia de Santa Helena) e **Clóvis Machado** (Enseada do Suá). Tudo para melhorar a circulação de carros e ônibus.



Estacionamento

Está em estudo também a retirada parcial dos estacionamentos das ruas **Clóvis Machado** e **Duckla de Aguiar**. Assim, as faixas dessas vias serão aumentadas e vão facilitar o tráfego na região.

Viaduto

O viaduto vai ser construído a partir da avenida **Carioca** e o traçado vai passar sobre o Morro do Marista. Os motoristas que seguem pela Terceira Ponte em direção a Itapoã vão subir o elevador e passar pela avenida Perimetral até a rua **Bahia**. De lá, podem seguir para Itaparica e bairros adjacentes. A expectativa é de que, com a realização das obras, o fluxo na avenida Carioca diminua em 34% e, na rua **Inácio Higino**, 39%.

Guardas de trânsito

Para controlar o tráfego, bloqueando ou liberando pistas, de acordo com o fluxo, agentes de trânsito serão colocados nos principais pontos das avenidas **Carioca** e **Luciano das Neves**, e da rua **Antônio Ataíde**, a partir das 17h, quando começa a maior movimentação de carros. Segundo a Secretaria de Trânsito de Vila Velha, os agentes não ficarão pela manhã para controlar o fluxo de carros, talvez fiquem somente para orientar pedestres e motoristas. A justificativa é que de manhã o trânsito “trava” devido a problemas de Vitória.

Cabines

A Prefeitura de Vitória quer aumentar a quantidade de cabines de pedágio no horário de pico, a partir das 17h.



Sinalização

A Prefeitura de Vitória pretende também fazer a recuperação da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura das faixas) nessas principais ruas de acesso à Terceira Ponte. Um semáforo já instalado no cruzamento da rua **Taciano Abaurre** com a **Clóvis Machado** pode começar a funcionar, após as ações definidas na reunião com a Rodosol.

Fonte: Prefeituras de Vitória e Vila Velha

SAIBA MAIS SOBRE A TERCEIRA PONTE

- As obras da Ponte Deputado Darcy Castello de Mendonça, mais conhecida como Terceira Ponte, começaram em 1978, mas só foram concluídas 11 anos depois;
- Sua inauguração aconteceu em 23 de agosto de 1989 e, em dezembro de 1998, a concessão foi passada à empresa Rodosol;
- Ela tem 61 pilares, 3,3 quilômetros de

extensão e vão central com 70 metros de altura;

- A praça do pedágio tem 10 cabines manuais, quatro de via expressa (para motoristas de carros com o TAG-dispositivo de cobrança automática) e quatro motovias (exclusivas para motociclistas). Nos horários de pico, uma cabine manual é transformada em via expressa;
- Quando projetada, a previsão era de

que, em 52 anos, atingisse a capacidade de 35 mil carros diariamente. Em menos da metade do prazo, a Terceira Ponte já tem quase o dobro do fluxo de veículos: são 65 mil por dia;

- Desde a sua inauguração até os dias de hoje, o fluxo de carros que trafega pela Terceira Ponte teve um crescimento superior a 450%;
- A ponte foi planejada para ter 50 anos de

vida útil, mas os serviços de manutenção realizados deverão garantir mais de 100 anos à estrutura;

- A estimativa é de que, nos dias atuais, a construção da ponte ficaria em torno de R\$ 800 milhões a R\$ 1 bilhão;
- Toda a operação é monitorada pelo Centro de Controle Operacional (CCO).

Fonte: Rodosol e pesquisa A Tribuna.

O valor promocional do ingresso de ARQUIBANCADA É DE R\$ 15,00 para (meia entrada) e R\$ 30,00 (Inteira) só será válido com a apresentação do SELO DESCONTO de A Tribuna.

O valor dos ingressos do 1º LOTE sem o Selo Desconto é de ARQUIBANCADA: R\$20 (meia entrada) e R\$ 40 (inteira).

VENDAS

O Boticário e.gualizer

Shopping Triângulo

2º Piso - P. 00 Caixa

Rede Tribuna

Promoção válida para o Espírito Santo.

Sem prazo para retirada de praça

Além das novas alterações propostas para Vitória, a prefeitura do município mantém outros projetos que melhorariam o trânsito para acessar a Terceira Ponte, mas que não têm prazo para sair do papel.

Um deles é a proposta de construir um acesso direto que atravessaria a praça Cristóvão Jacques, mais conhecida como Praça do Cauê, na Praia de Santa Helena.

A obra facilitaria a circulação de condutores no sentido Reta da Penha para Terceira Ponte, ou para Enseada do Suá.

O secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória, Fábio Ney Damasceno, disse que não há prazo para esse projeto ser iniciado.

"Existe a proposta, mas ela não será discutida na reunião com a Rodosol. O projeto depende também de solução com os moradores do local", explicou Damasceno, em referência aos moradores que são contra a retirada da praça.

Outro projeto é o que altera os semáforos do cruzamento entre a avenida Américo Buainz e a rua Humberto Martins de Paula, garantindo maior fluidez do trânsito na região.

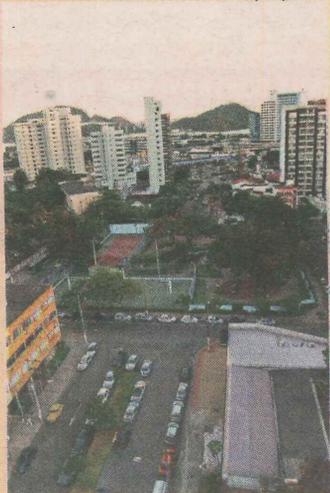
Atualmente, quem sai da Terceira Ponte em direção ao Shopping Vitória ou à praia de Camburi, pela rua Humberto Martins de Paula, enfrenta um semáforo de três tempos, causando engarrafamentos nos horários de pico.

Com o novo projeto, quem sair da Ilha do Boi, pela avenida José Miranda Machado, e da Terceira Ponte em direção ao Shopping Vitória poderá acessar a avenida Américo Buainz simultaneamente, reduzindo para dois tempos a espera no semáforo.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), Kléber Frizzera, informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o projeto continua a ser estudado pela cidade, mas que não há prazo para ser implementado.

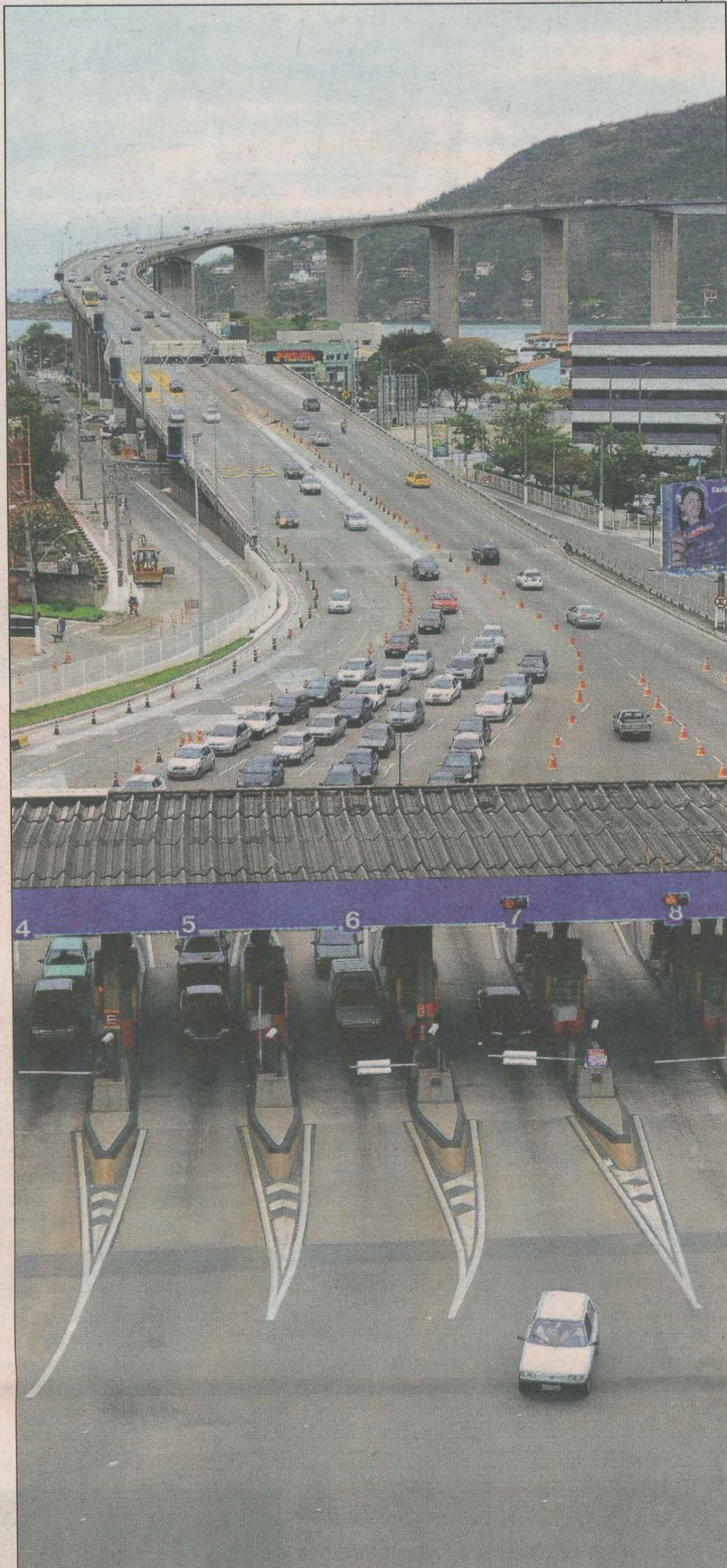
Este projeto da avenida Humberto Martins de Paula também não será discutido na reunião com a Rodosol.

ANTONIO MOREIRA - 27/03/2007



Praça do Cauê: projeto

JUSSARA MARTINS - 23/09/2008



Movimento na praça de pedágio da Terceira Ponte

Justiça nega aumento de pedágio

A Justiça negou o reajuste de pedágio reivindicado pela Rodosol contra o governo do Estado, para a Terceira Ponte e a praça da rodovia, na Ponta da Fruta, em Vila Velha.

A decisão, em caráter liminar (provisória), é do juiz Arthur José Neiva de Almeida, titular da 2ª Vara da Fazenda Estadual.

Arthur de Almeida contou que a concessionária havia solicitado "antecipação de tutela", ou seja, uma decisão provisória que antecipa os efeitos do pedido inicial que, nesse caso, era o reajuste do pedágio e a indenização relativa ao período que o Estado se absteve de aumentar a tarifa.

Contudo, o juiz não concedeu o requerimento. "Entendi que, no momento, não existem elementos que permitam isso (o reajuste)."

O magistrado explicou que os critérios definidos em contrato para o aumento do pedágio têm cálculos complexos e, para que tome a decisão definitiva, é necessária a apresentação de provas.

"A cláusula que trata do reajuste estipula uma forma de cálculo com muitos índices e, por certo, não teria condições imediatas para fazer uma avaliação se efetivamente a empresa teria direito. A ação vai ter seu curso normal e, após produção de provas, haverá a decisão", acrescentou Arthur de Almeida.

Também está sob análise do juiz da 2ª Vara a ação movida pelo governo contra a Rodosol, na expectativa que a concessionária reconheça a obrigação de custear as obras do viaduto na Terceira Ponte sem que, para tanto, aumente o valor do pedágio.

Arthur de Almeida falou que apenas começou a estudar o processo, mas acredita que em poucos dias terá condições de apresentar uma decisão.

A Rodosol foi procurada ontem para se manifestar sobre as duas ações mas, segundo a assessoria de imprensa, não iria se posicionar porque não havia sido informada oficialmente pela Justiça.

Obra de viaduto no 2º semestre

Mudança significativa no trânsito da região, com a redução de até 39% do fluxo de veículos, é esperada com a construção de um viaduto na Terceira Ponte. As obras deverão começar no segundo semestre.

O governo do Estado prevê, para os próximos dias, o lançamento do edital para contratação da empresa que vai realizar o serviço.

Os últimos ajustes estão sendo feitos na documentação e, com o edital na rua, o prazo médio para início das obras é de 90 dias.

Nesse período, as empresas vão apresentar suas propostas, o governo vai analisá-las e divulgar o resultado com o nome da vencedora.

Se não houver questionamento por parte das que perderem a concorrência, estima-se que o prazo de três meses é suficiente para a tramitação de todas as etapas.

PROJETO

A proposta do governo do Estado é fazer um viaduto, saindo da avenida Carioca, passando pelo Morro do Marista (à direita da pista), para quem segue no sentido Vitória-Vila Velha.

Dali, será criada uma alça com traçado seguindo pela avenida Perimetral (ao lado do Shopping Praia da Costa), em direção a Itapoa, até a rua Bahia. Os motoristas que vão para Itaparica e bairros adjacentes também poderão usar o viaduto como opção.



A obra na avenida Carioca será de 800 metros, mas o viaduto vai ter 151 metros de extensão e 12,3 metros de largura.

Serão implantadas duas pistas para o tráfego de veículos e uma para travessia de ciclistas e também de pedestres.

Os pilares do vão central do viaduto serão dispostos fora da avenida Carioca para que o trânsito não tenha de ser desviado.

A alternativa foi criada com a decisão do governo de fazer essa parte da estrutura em aço. Já a subida do viaduto no Morro do Marista será em concreto.

O investimento previsto é de R\$ 14,8 milhões, com recursos do governo estadual, e as obras devem ser executadas num prazo de nove a 12 meses.

Estudos indicam que o novo eixo viário vai reduzir de 1.744 para 1.141 veículos o fluxo na avenida Carioca, no horário de pico, em direção a Itaparica.

Na rua Inácio Higino, na Praia da Costa, a queda esperada é ainda maior: o número de carros deve passar de 1.450 para 880.

As desapropriações de imóveis necessárias já foram realizadas.

Túnel para desafogar o trânsito

Outra proposta do governo estadual, cuja implementação vai diminuir os problemas no trânsito, é a construção de um túnel submerso, fazendo uma nova ligação entre Vitória e Vila Velha.

A previsão do governador Paulo Hartung é de realizar licitação para contratar a empresa que vai fazer o projeto executivo ainda neste ano.

É pelo projeto que serão definidos, entre outros aspectos, custo das obras e projeção do valor da tarifa de pedágio. Contudo, já está acertado que o traçado será da Ilha de Santa Maria, em Vitória, até Aribiri, em Vila Velha.

Quando o governo começou a estudar uma alternativa viária, chegou-se a pensar no bairro da Glória, porém a conclusão foi de que poderia complicar muito o trânsito na região, onde já existe grande fluxo de veículos. Por isso, agora a opção por Aribiri.

Antes do túnel também discu-

tiu-se a construção de uma ponte, fixa ou móvel, mas o governo avaliou que não seria a melhor proposta.

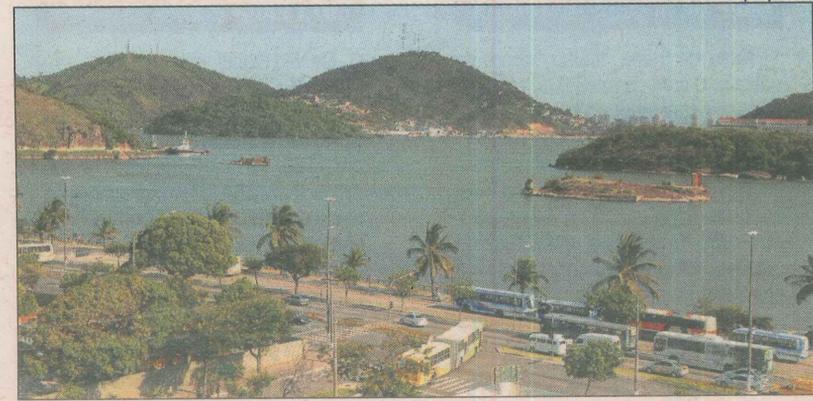
Para contratar o projeto executivo, o governo negocia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mas ainda não foi revelado em que fase dessa negociação o Estado se encontra.

O fato é que, quanto mais rápido for contratado o projeto executivo, mais cedo o governo vai dispor de subsídios para planejar as etapas da obra.

Para a construção do túnel - e de outras grandes obras no Estado - o governo espera poder utilizar-se da Parceria Público-Privada (PPP).

No caso da ligação entre Vitória e Vila Velha, a ideia é que a empresa vencedora receba a concessão para administrar o túnel e, assim, possa explorar a sua utilização com a cobrança de pedágio.

ANDRESSA CARDOSO - 12/12/2007



Ilha de Santa Maria, de onde deve partir túnel submerso